

# RELATÓRIO SEMESTRAL

2018 | 1º SEMESTRE

02 ▶ Expediente

03 ▶ Relatório da  
Administração

05 ▶ Demonstrações  
Contábeis

10 ▶ Notas  
Explicativas

**EXPEDIENTE**

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS  
DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL EM  
JUNHO DE 2018

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Iesser Cunha Láuar**

Presidente do Conselho de Administração

**Emilson Fernandes da Silva**

Vice-Presidente do Conselho de Administração

**Clemência das Dores Gomes**

Conselheira de Administração

**Edilson Lopes de Castro**

Conselheiro de Administração

**José Marcelino Machado**

Conselheiro de Administração

**Sedno Leano Meira Leal**

Conselheiro de Administração

**CONSELHO FISCAL**

**Valber Natalino Neves**

Coordenador do Conselho Fiscal

**Paulo Sadi Silochi**

Secretário do Conselho Fiscal

**Guilherme Coelho Neves**

Conselheiro Fiscal Efetivo

**Fábio Vinícius Teixeira Louro**

Conselheiro Fiscal Suplente

**Maria José Lima Miranda**

Conselheira Fiscal Suplente

**Ricardo Wagner Pinto Leite**

Conselheiro Fiscal Suplente

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Eduardo Ferri Rencinai**

Diretor Financeiro

**Dárcio Antunes Godinho**

Diretor Administrativo

**ENDEREÇOS DAS AGÊNCIAS****MATRIZ - AGÊNCIA CAPELINHA**

Rua Capitão Domingos Pimenta,  
139 - Centro - Capelinha | MG

Tel.: (33) 3516-4950

E-mail: capelinha@sicoob3046.com.br

**AGÊNCIA DIAMANTINA**

Praça Barão de Guaicuí, 73 - Centro

Tel.: (38) 3531-4142

E-mail: diamantina@sicoob3046.com.br

**AGÊNCIA ITAMARANDIBA**

Rua Tiradentes, 24 - Centro

Tel.: (38) 3521-1991

E-mail: itamarandiba@sicoob3046.com.br

**AGÊNCIA MINAS NOVAS**

Av. Waldemar César Santos, 200 - Centro

Tel.: (33) 3764-1898

E-mail: minasnovas@sicoob3046.com.br

**AGÊNCIA TURMALINA**

Av. Lauro Machado, 404 - Centro

Tel.: (38) 3527-1225

E-mail: turmalina@sicoob3046.com.br

**AGÊNCIA BELO HORIZONTE**

Rua Ouro Preto, 571 - Barro Preto

Belo Horizonte | MG

Tel.: (31) 3295-1801

E-mail: agenciabarropreto@sicoob3046.com.br

**Site SICOOB Credijequitinhonha**

<http://www.sicoob3046.com.br/>

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto e Médio Jequitinhonha Ltda. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA na forma da Legislação em vigor.

## 1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2018 o SICOOB CREDIJEQUITINHONHA completa 25 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

## 2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No 1º semestre de 2018, o SICOOB CREDIJEQUITINHONHA obteve um resultado de R\$ 2.484.925,71 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 5,46%.

## 3. ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 79.886.767,08. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 73.875.205,43.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	Carteira Comercial
R\$ 24.337.080,35	R\$ 49.538.125,08
32,94%	67,06%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2018 o percentual de 34,70% da carteira, no montante de R\$ 25.633.941,52.

## 4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 107.066.884,60, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 27,57%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	Depósitos a Prazo	Letra Cred. Agronegócio - LCA
R\$ 27.615.096,40	R\$ 68.679.323,79	R\$10.772.464,46
25,79%	64,15%	10,06%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2018 o percentual de 19,66% da captação, no montante de R\$ 21.055.408,30.

## 5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA era de R\$43.021.012,84. O quadro de associados era composto por 11.689 cooperados, havendo um acréscimo de 11,81% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## 6. POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 93,50% nos níveis de "A" a "C".

## 7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um

plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

#### 8. CONSELHO FISCAL

Eleito Bienalmente na AGO, com mandato até a AGO de 2020, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

#### 9. CÓDIGO DE ÉTICA

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

#### 10. SISTEMA DE OUVIDORIA

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No 1º semestre de 2018, a Ouvidoria do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA registrou 05 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa, destas reclamações 01 foi considerada procedente e resolvida dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

#### 11. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Capelinha, 02 de agosto de 2018

#### Conselho de Administração e Diretoria

lessor Cunha Láuar  
**Presidente do Conselho de Administração**

Emilson Fernandes da Silva  
**Vice-Presidente do Conselho de Administração**

Clemência das Dores Gomes  
**Conselheira de Administração**

Edilson Lopes de Castro  
**Conselheiro de Administração**

José Marcelino Machado  
**Conselheiro de Administração**

Sedno Leano Meira Leal  
**Conselheiro de Administração**

Eduardo Ferri Rencinai  
**Diretor Financeiro**

Dárcio Antunes Godinho  
**Diretor Administrativo**

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS - R\$)

ATIVO		30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>134.495.692,61</b>	<b>110.737.882,45</b>
Disponibilidades		4.071.424,16	1.806.827,52
Relações Interfinanceiras	5	79.899.567,90	60.101.617,88
Correspondentes		12.800,82	25.394,28
Centralização Financeira - Cooperativas		79.886.767,08	60.076.223,60
Operações de Crédito	6	48.844.661,90	46.889.342,66
Operações de Crédito		52.305.765,36	49.599.686,27
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(3.461.103,46)	(2.710.343,61)
Outros Créditos	7	755.080,66	1.135.638,70
Créditos por Avais e Fianças Honrados		163.027,47	73.828,73
Rendas a Receber		419.090,60	520.493,99
Diversos		269.262,91	584.014,54
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(96.300,32)	(42.698,56)
Outros Valores e Bens	8	924.957,99	804.455,69
Outros Valores e Bens		700.336,00	700.000,00
Despesas Antecipadas		224.621,99	104.455,69
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>22.668.503,45</b>	<b>21.987.762,07</b>
Operações de Crédito	6	21.569.440,07	20.963.381,13
Operações de Crédito		21.569.440,07	20.963.381,13
Outros Créditos	7	1.099.063,38	1.024.380,94
Diversos		1.099.063,38	1.024.380,94
<b>Permanente</b>		<b>17.725.417,94</b>	<b>12.073.581,15</b>
Investimentos	9	3.985.416,94	3.777.486,35
Participações em Cooperativas		3.959.620,96	3.751.690,37
Outros Investimentos		25.795,98	25.795,98
Imobilizado em Uso	10	13.556.925,21	8.067.863,01
Móveis e equipamentos em estoque		495,90	
Imóveis de Uso		1.916.393,12	938.991,04
Outras Imobilizações de Uso		13.677.411,48	8.886.963,62
(Depreciações Acumuladas)		(2.037.375,29)	(1.758.091,65)
Diferido	11	183.075,79	228.231,79
Gastos de Organização e Expansão		554.045,53	554.045,53
(Amortização Acumulada)		(370.969,74)	(325.813,74)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>174.889.614,00</b>	<b>144.799.225,67</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017**  
 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS - R\$)

<b>PASSIVO</b>		<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>126.112.783,84</b>	<b>99.325.828,98</b>
Depósitos	<b>12</b>	96.294.420,19	79.918.049,06
Depósitos à Vista		27.615.096,40	21.562.984,10
Depósitos a Prazo		68.679.323,79	58.355.064,96
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	<b>13</b>	10.772.464,46	4.008.809,24
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd. Similares		10.772.464,46	4.008.809,24
Relações Interfinanceiras	<b>14</b>	14.738.646,47	11.293.110,23
Repasse Interfinanceiros		14.738.521,46	11.293.107,71
Correspondentes		125,01	2,52
Relações Interdependências	<b>15</b>	52.897,29	62.468,58
Recursos em Trânsito de Terceiros		52.897,29	62.468,58
Outras Obrigações	<b>16</b>	4.254.355,43	4.043.391,87
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		136.945,32	82.496,54
Sociais e Estatutárias		2.034.648,97	2.026.345,13
Fiscais e Previdenciárias		311.886,86	312.692,29
Diversas		1.770.874,28	1.621.857,91
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>3.233.065,06</b>	<b>4.065.234,14</b>
Relações Interfinanceiras	<b>14</b>	2.085.071,31	2.952.996,12
Repasse Interfinanceiros		2.085.071,31	2.952.996,12
Outras Obrigações	<b>16</b>	1.147.993,75	1.112.238,02
Diversas		1.147.993,75	1.112.238,02
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18</b>	<b>45.543.765,10</b>	<b>41.408.162,55</b>
Capital Social		<b>31.838.831,02</b>	<b>28.874.480,18</b>
De Domiciliados no País		31.982.212,31	29.000.829,74
(Capital a Realizar)		(143.381,29)	(126.349,56)
Reserva de Lucros		<b>12.093.390,02</b>	<b>9.722.646,66</b>
Sobras Acumuladas		<b>1.611.544,06</b>	<b>2.811.035,71</b>
<b>TOTAL</b>		<b>174.889.614,00</b>	<b>144.799.225,67</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017**  
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS - R\$)

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
<b>Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira</b>		<b>8.229.728,01</b>	<b>9.345.392,77</b>
Operações de Crédito		8.229.728,01	9.345.392,77
<b>Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira</b>		<b>(3.894.320,28)</b>	<b>(4.865.476,64)</b>
Operações de Captação no Mercado		(2.144.601,65)	(3.227.010,96)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(578.979,04)	(687.194,10)
Provisão para Operações de Créditos		(1.170.739,59)	(951.271,58)
<b>Resultado Bruto Intermediação Financeira</b>		<b>4.335.407,73</b>	<b>4.479.916,13</b>
<b>Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais</b>		<b>(1.488.154,80)</b>	<b>(258.455,74)</b>
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		1.559.581,71	1.272.655,04
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.217.698,65	992.351,85
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(3.966.506,01)	(3.457.267,46)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(3.365.505,57)	(2.603.852,50)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(97.436,30)	(89.274,58)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.330.885,05	3.338.262,12
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	20	1.303.410,86	845.645,54
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	21	(470.283,19)	(556.975,75)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>2.847.252,93</b>	<b>4.221.460,39</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>13.967,20</b>	<b>1.955,74</b>
<b>Resultado Antes da Tributação/Participações</b>		<b>2.861.220,13</b>	<b>4.223.416,13</b>
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(95.308,50)	(66.740,76)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(31.066,70)	(53.035,62)
Participação no Lucro (Sobra)		(249.919,22)	(224.995,35)
<b>LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO</b>		<b>2.484.925,71</b>	<b>3.878.644,40</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>19</b>	<b>873.381,65</b>	<b>1.067.608,69</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO APÓS O JUROS AO CAPITAL</b>		<b>1.611.544,06</b>	<b>2.811.035,71</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017**  
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS - R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>26.511.333,57</b>	<b>(108.685,13)</b>	<b>7.133.523,40</b>	<b>5.178.246,53</b>	<b>38.714.418,37</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	2.589.123,26	(2.589.123,26)	-
Ao Capital	2.551.942,28	-	-	(2.551.942,28)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(37.180,99)	(37.180,99)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	541.007,00	(17.664,43)	-	-	523.342,57
Por Devolução (-)	(603.453,11)	-	-	-	(603.453,11)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.878.644,40	3.878.644,40
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.067.608,69)	(1.067.608,69)
<b>Saldos em 30/06/2017</b>	<b>29.000.829,74</b>	<b>(126.349,56)</b>	<b>9.722.646,66</b>	<b>2.811.035,71</b>	<b>41.408.162,55</b>
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>30.414.315,46</b>	<b>(129.880,75)</b>	<b>12.093.390,02</b>	<b>2.133.669,03</b>	<b>44.511.493,76</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior</b>	-	-	-	-	-
Ao Capital	2.095.709,40	-	-	(2.095.709,40)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(37.959,63)	(37.959,63)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	531.208,57	(13.500,54)	-	-	517.708,03
Por Devolução (-)	(1.059.021,12)	-	-	-	(1.059.021,12)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	2.484.925,71	2.484.925,71
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(873.381,65)	(873.381,65)
<b>Saldos em 30/06/2018</b>	<b>31.982.212,31</b>	<b>(143.381,29)</b>	<b>12.093.390,02</b>	<b>1.611.544,06</b>	<b>45.543.765,10</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS - R\$)

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
<b>Atividades Operacionais</b>		
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	2.861.220,13	4.223.416,13
IRPJ / CSLL	(126.375,20)	(119.776,38)
Provisão para Operações de Crédito	306.357,14	(318.172,83)
Depreciações e Amortizações	191.601,09	150.226,73
Participação dos Funcionários nos Lucros	(249.919,22)	(224.995,35)
Provisão de Juros ao Capital	(873.381,65)	(1.067.608,69)
	2.109.502,29	2.643.089,61
<b>Aumento (Redução) em Ativos Operacionais</b>		
Operações de Crédito	(7.653.426,68)	7.675.692,46
Outros Créditos	662.350,99	(155.466,17)
Outros Valores e Bens	(109.774,50)	(785.152,01)
<b>Aumento (Redução) em Passivos Operacionais</b>		
Depósitos a Vista	2.828.597,54	(1.747.775,55)
Depósitos a Prazo	6.306.558,35	(2.190.890,93)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.574.581,65	693.110,53
Outras Obrigações	892.187,97	1.266.722,99
Relações Interdependências	32.401,13	(70.473,27)
Relações Interfinanceiras	5.224.924,18	(6.993.372,28)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	13.867.902,92	335.485,38
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Inversões em Imobilizado de Uso	(3.302.733,59)	(2.318.391,44)
Inversões em Investimentos	(206.009,38)	(102.896,28)
Baixa Imobilizado	9.418,04	1.702,24
Caixa Líquido Aplicado/Originado em Investimentos	(3.499.324,93)	(2.419.585,48)
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Aumento por novos aportes de Capital	517.708,03	523.342,57
Devolução de Capital à Cooperados	(1.059.021,12)	(603.453,11)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(37.959,63)	(37.180,99)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(579.272,72)	(117.291,53)
Aumento/Redução Líquida das Disponibilidades	9.789.305,27	(2.201.391,63)
<b>Modificações em Disponibilidades Líquidas</b>		
No Início do Período	74.181.686,79	64.109.837,03
No Fim do Período	83.970.992,06	61.908.445,40
<b>Varição Líquida das Disponibilidades</b>	<b>9.789.305,27</b>	<b>(2.201.391,63)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto e Médio Jequitinhonha Ltda.  
SICOOB CREDIJEQUITINHONHA  
CNPJ - 71.243.034/0001-55

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
SEMESTRES FINDOS EM 30/06/2018 e 30/06/2017  
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto e Médio Jequitinhonha Ltda. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 05/03/1993, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA possui 5 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: TURMALINA - MG, ITAMARANDIBA - MG, MINAS NOVAS - MG, DIAMANTINA - MG, BELO HORIZONTE - MG.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela administração.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 3.823/09, CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09, CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 1.376/11, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15, CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16, CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16 e CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16.

Em consonância com a Resolução CMN 4.434/15 inciso II do artigo 45, não é mais objeto da auditoria externa a revisão das demonstrações contábeis relativas ao 1º semestre das cooperativas singulares, conseqüentemente as demonstrações contábeis estão sendo publicadas/divulgadas sem a opinião dos auditores externos.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### b) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### c) Provisão para operações de crédito

É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em

cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682/99 estabeleceu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H o risco máximo.

#### **d) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **e) Investimentos**

São representados substancialmente por quotas do SICCOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **f) Imobilizado**

Os equipamentos de processamento de dados, os móveis, os utensílios entre outros equipamentos, as instalações, as edificações, os veículos, as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **g) Diferido**

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do Cosif. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

#### **h) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **i) Valor recuperável de ativos – “impairment”**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **j) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, que são os líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

#### **k) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **l) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **m) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **n) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **o) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **p) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

#### **q) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado

apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

#### r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Caixa e depósitos bancários	4.071.424,16	1.806.827,52
Relações interfinanceiras – centralização financeira	79.886.767,08	60.076.223,60
<b>Total</b>	<b>83.958.191,24</b>	<b>61.883.051,12</b>

#### 5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Correspondentes	12.800,82	25.394,28
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	79.886.767,08	60.076.223,60
<b>Total</b>	<b>79.899.567,90</b>	<b>60.101.617,88</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

#### 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	98.619,49	-	98.619,49	114.843,41
Cheque Especial / Conta Garantida	3.752.845,20	-	3.752.845,20	4.546.483,63
Empréstimos	19.156.191,39	15.090.021,32	34.246.212,71	28.430.099,70
Financiamentos	2.908.817,65	3.026.507,85	5.935.325,50	7.032.028,83
Títulos Descontados	5.505.122,18	-	5.505.122,18	7.620.300,35
Financiamento Rural Próprio	7.477.956,16	-	7.477.956,16	8.219.199,44
Financiamento Rural Repasses	13.406.213,29	3.452.910,90	16.859.124,19	14.600.112,04
( - ) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(3.461.103,46)	-	(3.461.103,46)	(2.710.343,61)
<b>Total</b>	<b>48.844.661,90</b>	<b>21.569.440,07</b>	<b>70.414.101,97</b>	<b>67.852.723,79</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
AA	-	Normal	651.761,98	-	1.141.262,61	-
A	0,50%	Normal	18.528.300,84	(92.641,52)	20.812.591,51	(104.063,01)
B	1%	Normal	40.500.026,62	(405.000,32)	34.008.427,76	(340.084,45)
B	1%	Vencidas	189.930,96	(1.899,31)	248.212,76	(2.482,13)
C	3%	Normal	7.925.138,57	(237.754,19)	10.363.152,26	(310.894,72)
C	3%	Vencidas	1.274.609,34	(38.238,28)	686.514,82	(20.595,45)
D	10%	Normal	1.175.749,66	(117.574,98)	640.436,66	(64.043,70)
D	10%	Vencidas	219.530,36	(21.953,04)	120.163,74	(12.016,38)
E	30%	Normal	379.087,49	(113.726,26)	130.017,25	(39.005,19)
E	30%	Vencidas	275.977,79	(82.793,35)	325.631,30	(97.689,44)
F	50%	Normal	404.423,38	(202.211,71)	100.801,91	(50.400,98)
F	50%	Vencidas	138.545,89	(69.272,95)	390.012,99	(195.006,59)
G	70%	Normal	387.377,73	(271.164,44)	211.109,07	(147.776,42)
G	70%	Vencidas	59.572,38	(41.700,67)	194.825,65	(136.378,02)
H	100%	Normal	437.353,73	(437.353,73)	279.235,01	(279.235,01)
H	100%	Vencidas	1.327.818,71	(1.327.818,71)	910.672,10	(910.672,10)
<b>Total Normal</b>			<b>70.389.220,00</b>	<b>(1.877.427,15)</b>	<b>67.687.034,04</b>	<b>(1.335.503,49)</b>
<b>Total Vencido</b>			<b>3.485.985,43</b>	<b>(1.583.676,31)</b>	<b>2.876.033,36</b>	<b>(1.374.840,12)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>73.875.205,43</b>	<b>(3.461.103,46)</b>	<b>70.563.067,40</b>	<b>(2.710.343,61)</b>
Provisões			(3.461.103,46)	-	(2.710.343,61)	-
<b>Total Líquido</b>			<b>70.414.101,97</b>	<b>-</b>	<b>67.852.723,79</b>	<b>-</b>

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	7.949.225,66	11.206.965,73	15.090.021,32	34.246.212,71
Títulos Descontados	-	5.206.583,67	298.538,51	-	5.505.122,18
Financiamentos	-	874.254,44	2.034.563,21	3.026.507,85	5.935.325,50
Financiamentos Rurais	-	1.696.864,14	19.187.305,31	3.452.910,90	24.337.080,35
Adiantamento a Depositantes	98.619,49	-	-	-	98.619,49
Cheque Especial / Conta Garantida	3.752.845,20	-	-	-	3.752.845,20
<b>Total</b>	<b>3.851.464,69</b>	<b>15.726.927,91</b>	<b>32.727.372,76</b>	<b>21.569.440,07</b>	<b>73.875.205,43</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	1.651.365,08	11.746.822,91	3.155.177,42	-	16.553.365,41	22%
Setor Privado - Indústria	73.295,10	1.716.958,63	-	-	1.790.253,73	2%
Setor Privado - Serviços	997.169,44	9.434.119,81	1.084.653,73	-	11.515.942,98	16%
Pessoa Física	1.121.133,55	17.273.940,18	1.265.291,03	24.337.080,35	43.997.445,11	60%
Outros	8.501,52	9.696,68	-	-	18.198,20	0%
<b>Total</b>	<b>3.851.464,69</b>	<b>40.181.538,21</b>	<b>5.505.122,18</b>	<b>24.337.080,35</b>	<b>73.875.205,43</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	3.154.746,32	3.028.516,44
Constituições / Reversões no período	1.162.711,42	955.439,99
Transferência para Prejuízo no período	(856.354,28)	(1.273.612,82)
<b>Total</b>	<b>3.461.103,46</b>	<b>2.710.343,61</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	2.960.670,08	4,01%	2.096.359,29	2,98%
10 Maiores Devedores	17.400.497,22	23,57%	12.932.176,18	18,36%
50 Maiores Devedores	37.281.629,34	50,51%	31.191.032,97	44,29%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	3.722.909,45	2.315.984,51
Valor das operações transferidas no período	856.354,28	1.273.612,82
Valor das operações recuperadas no período	(390.882,66)	(335.186,58)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(61.509,97)	0,00
<b>Total</b>	<b>4.126.871,10</b>	<b>3.254.410,75</b>

## 7. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Avais e Fianças Honrados	163.027,47	73.828,73
Rendas a Receber (a)	419.090,60	520.493,99
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.099.063,38	1.024.380,94
Títulos e Créditos a Receber (c)	119.684,70	115.730,73
Devedores Diversos (d)	149.578,21	468.283,81
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(96.300,32)	(42.698,56)
<b>Total</b>	<b>1.854.144,04</b>	<b>2.160.019,64</b>

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$411.937,04) e rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$7.153,56);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Recursos Fiscais (R\$9.765,75), PIS sobre Atos Cooperativos (R\$179.488,36) COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$565.281,45) e PIS sobre Folha de Pagamento (R\$344.527,82);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$119.684,70);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamento de férias aos colaboradores (R\$25.421,86), adiantamentos para despesas de viagem (R\$5.000,00), adiantamentos por conta de imobilizações (R\$94.861,81), impostos e contribuições a compensar (R\$15.758,10), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$2.308,97) e outros (R\$6.227,47).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças Honrados	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
E	30%	80.877,07	80.877,07	(24.263,13)	34.979,16	(10.493,75)
F	50%	19.881,67	19.881,67	(9.940,84)	8.300,11	(4.150,08)
G	70%	574,59	574,59	(402,21)	8.315,73	(5.821,00)
H	100%	61.694,14	61.694,14	(61.694,14)	22.233,73	(22.233,73)
<b>Total Geral</b>		163.027,47	<b>163.027,47</b>	<b>(96.300,32)</b>	<b>73.828,73</b>	<b>(42.698,56)</b>
Provisões		(96.300,32)	(96.300,32)		(42.698,56)	
<b>Total Líquido</b>		<b>66.727,15</b>	<b>66.727,15</b>		<b>31.130,17</b>	

## 8. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Bens Não de Uso Próprio	700.000,00	700.000,00
Material em Estoque	336,00	-
Despesas Antecipadas	224.621,99	104.455,69
<b>TOTAL</b>	<b>924.957,99</b>	<b>804.455,69</b>

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 700.000,00, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 224.621,99, referentes a prêmios de seguros, contribuição cooperativista e sindical, vale refeição e alimentação contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV e IPTU.

## 9. INVESTIMENTOS

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Movimentação dos Investimentos			
Descrição	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	BANCOOB	Total
Saldos em 31/12/2016	3.648.794,09	25.795,98	3.674.590,07
Investimentos	102.896,28	-	102.896,28
Saldos em 30/06/2017	3.751.690,37	25.795,98	3.777.486,35
Saldos em 31/12/2017	3.753.611,58	25.795,98	3.779.407,56
Investimentos	206.009,38	-	206.009,38
<b>Saldos em 30/06/2018</b>	<b>3.959.620,96</b>	<b>25.795,98</b>	<b>3.985.416,94</b>

## 10. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	30/06/2018	30/06/2017
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	495,90	-
Imobilizações em Curso	(*)	8.719.377,71	6.525.386,64
Terrenos	-	1.020.269,61	42.867,53
Edificações	4%	896.123,51	896.123,51
Móveis e Equipamentos	10%	3.301.112,67	1.302.564,05
Sistema de Processamento de Dados	20%	904.810,64	747.664,11
Sistemas de Comunicação	10%	224.912,81	27.169,11
Sistema de Transportes	20%	241.856,18	143.356,18
Sistema de Segurança	10%	285.341,47	140.823,53
<b>TOTAL</b>		<b>15.594.300,50</b>	<b>9.825.954,66</b>
Depreciação acumulada		(2.037.375,29)	(1.758.091,65)
<b>TOTAL</b>		<b>13.556.925,21</b>	<b>8.067.863,01</b>

(\*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

## 11. DIFERIDO

Nesta rubrica registram-se os gastos pré-operacionais de constituição de novas agências, registrados pelos custos incorridos.

Descrição	Taxa de Amortização	30/06/2018	30/06/2017
Benfeitorias/Programas de Computador	Até 20% a.a.	554.045,53	554.045,53
Amortização acumulada		(370.969,74)	(325.813,74)
<b>Total</b>		<b>183.075,79</b>	<b>228.231,79</b>

## 12. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	27.615.096,40	21.562.984,10
Depósito a Prazo	68.679.323,79	58.355.064,96
<b>Total</b>	<b>96.294.420,19</b>	<b>79.918.049,06</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Despesas com Operações de Captação de Mercado		
Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de Depósitos a Prazo	1.825.756,68	2.927.608,07
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	244.938,89	236.345,38
Disp.Contribuição ao Fundo Garantidor	73.906,08	63.057,51
<b>Total</b>	<b>2.144.601,65</b>	<b>3.227.010,96</b>

## 13. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	10.772.464,46	4.008.809,24

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

## 14. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018	30/06/2017
BANCOOB	De 6,5 % Até 9,5 % a.a.	Até 05/2023	12.137.720,12	12.515.854,87
Sicoob Central Crediminas	De 8,5 % Até 8,5 % a.a.	Até 12/2018	4.685.872,65	1.730.248,96
<b>Total</b>			<b>16.823.592,77</b>	<b>14.246.103,83</b>

## DESPESAS DAS RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Instituições	30/06/2018	30/06/2017
Cooperativa Central	165.296,45	76.141,32
Bancoob	413.682,59	611.052,78
<b>Total</b>	<b>578.979,04</b>	<b>687.194,10</b>

## 15. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Concessionários de Serviços Públicos	52.877,29	62.468,58
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	20,00	-
<b>Total</b>	<b>52.897,29</b>	<b>62.468,58</b>

## 16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### 16.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	244.207,56	346.125,63
Cotas de capital a pagar (b)	632.999,20	367.723,29
Participações nas Sobras (Lucros) (c)	249.919,22	213.289,08
Juros ao Capital (d)	873.381,65	1.067.608,69
Outras obrigações	34.141,34	31.598,44
<b>Total</b>	<b>2.034.648,97</b>	<b>2.026.345,13</b>

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2019.

(d) A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

### 16.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	55.412,95	58.888,11
Impostos e contribuições a recolher	256.473,91	253.804,18
<b>Total</b>	<b>311.886,86</b>	<b>312.692,29</b>

### 16.3 Diversas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de Pessoal	994.801,61	910.555,98
Outras Despesas Administrativas (a)	260.406,46	207.416,62
Cheques Descontados (b)	37.880,76	230.392,55
Credores Diversos – País (c)	371.808,49	233.129,94
Provisão para Passivos Contingentes	1.147.993,75	1.112.238,02
Provisões para Garantias Prestadas	105.976,96	40.362,82
<b>Total</b>	<b>2.918.868,03</b>	<b>2.734.095,93</b>

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com processamento de dados (R\$5.834,23), segurança e vigilância (R\$41.802,66), manutenção e conservação de bens (R\$32.628,10), transporte (R\$32.009,37), contribuições a pagar (R\$54.400,02), seguro prestamista (R\$41.020,12) e outras (R\$52.711,96);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2018;

(c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$164.041,82), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$9.174,87), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$66.579,25), credores diversos-liquidação cobrança (R\$89.115,00), rendas de renegociação (R\$29.937,39) e outros (R\$12.960,16);

(d) Refere-se à contabilização, a partir de janeiro de 2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:



Nível / Percentual de Risco / Situação		Coobrigações 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
AA		109.450,38	-	379.013,18	-
A	0,5%	2.794.251,46	(13.971,46)	4.067.914,07	(20.339,93)
B	1%	2.769.415,87	(27.694,66)	962.823,77	(9.628,40)
C	3%	882.544,75	(26.476,47)	50.437,13	(1.513,16)
D	10%	121.801,59	(12.180,26)	18.915,29	(1.891,57)
E	30%	9.301,60	(2.790,48)	1.223,87	(367,17)
F	50%	11.632,90	(5.816,45)	5.036,94	(2.518,49)
G	70%	1.961,31	(1.372,92)	0,22	(0,15)
H	100%	15.674,26	(15.674,26)	4.103,95	(4.103,95)
<b>Total</b>		<b>6.716.034,12</b>	<b>(105.976,96)</b>	<b>5.489.468,42</b>	<b>(40.362,82)</b>

## 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	31.838.831,02	28.874.480,18
Associados	11.689	10.454

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14 de março de 2018, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$2.133.669,03.

## 19. PAGAMENTO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

## 20. OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Recuperação de Encargos e Despesas	495.778,84	226.684,95
Reversão de Outras Provisões Operacionais	-	52,04
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	4.454,59	39.831,56
Rendas de Repasses Interfinanceiros	9.455,20	3.264,74
Atualização de Depósitos Judiciais	15.865,35	25.459,99
Rendas de Cartões	467.368,23	348.721,25
Dividendos	8.941,72	9.702,11
Distribuição de Sobras da Central	301.546,93	180.939,84
Outras Rendas Operacionais	-	10.989,06
<b>Total</b>	<b>1.303.410,86</b>	<b>845.645,54</b>

## 21. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de descontos Concedidos	34.545,23	32.810,55
Cancelamento de Tarifas Pendentes	107.668,79	105.153,29
Contribuições ao Fundo Garantidor de depósitos	2.323,68	2.191,02
Outras Despesas Operacionais (a)	175.724,36	160.646,72
Provisão para Passivos Contingentes	36.704,65	56.915,46
Provisão para Passivos Trabalhistas	14.475,12	75.000,00
Despesas com Correspondentes Cooperativos	-	14.590,36
Provisão para Garantias Prestadas	5.068,14	11.256,02
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	3.732,00	-
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	1.728,68	-
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	88.312,54	98.412,33
<b>Total</b>	<b>470.283,19</b>	<b>556.975,75</b>

(a) Refere-se a despesas com gravames (R\$49.730,78) contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores - FRV (R\$85.362,56) e outras (R\$40.631,02).

## 22. PARTE RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2018:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.062.183,07	1,12%	1.891,54
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	503.562,87	0,53%	3.468,34
<b>TOTAL</b>	<b>1.565.745,94</b>	<b>1,65%</b>	<b>5.359,88</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>1.833.810,00</b>	<b>1,80%</b>	

Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	1.069,72	24,29	0%
Conta Garantida	67.363,62	673,64	2%
Crédito Rural	2.534.696,48	19.022,66	10%
Empréstimo	345.594,51	3.455,95	1%
Títulos Descontados	138.534,51	458,82	3%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
<b>Depósitos a Vista</b>	<b>633.560,93</b>	<b>2,30%</b>	<b>0%</b>
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>2.390.929,10</b>	<b>3,01%</b>	<b>0,47%</b>

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018	
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,97%
Crédito Rural (modalidades)	1,06%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	5.143.268,96
Empréstimos e Financiamentos	14.222.614,91

No 1º semestre de 2018, os benefícios destinados às partes relacionadas apresentam-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no 1º Semestre de 2018	
Descrição	30/06/2018
Honorários	328.928,92
Gratificações da Administração	27.268,40
Conselheiros de Administração	33.846,34
FGTS Diretoria	18.766,25
INSS Diretoria/Conselhos	84.000,41
<b>Total</b>	<b>492.810,32</b>

### 23. COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	79.886.767,08	60.076.223,60
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	3.959.620,96	3.751.690,37
Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 13)	4.685.872,65	1.730.248,96

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 27 de fevereiro de 2018, com opinião sem modificação.

### 24. GERENCIAMENTO DE RISCO

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente desde fevereiro de 2018.

#### 24.1 RISCO OPERACIONAL

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no site do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

#### 24.2 RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO ALTO E MEDIO JEQUITINHONHA LTDA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, a **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO ALTO E MEDIO JEQUITINHONHA LTDA** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode

ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO ALTO E MEDIO JEQUITINHONHA LTDA** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

### 24.3 RISCO DE CRÉDITO

O gerenciamento de risco de crédito da **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO ALTO E MEDIO JEQUITINHONHA LTDA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO ALTO E MEDIO JEQUITINHONHA LTDA** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO ALTO E MEDIO JEQUITINHONHA LTDA** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### 24.4 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital da **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO ALTO E MEDIO JEQUITINHONHA LTDA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO ALTO E MEDIO JEQUITINHONHA LTDA** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

## 25. COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa é responsável por cobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 6.716.034,12 (30/06/2017 - R\$ 5.489.468,42), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

## 26. SEGUROS CONTRATADOS

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

## 27. ÍNDICE DE BASILÉIA

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de em 30 de junho de 2018.

## 28. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	179.488,36	179.488,36	175.262,02	175.262,02
PIS FOLHA	347.483,07	344.527,82	291.505,07	288.647,99
COFINS	565.281,45	565.281,45	551.099,85	551.099,85
Trabalhistas	14.475,12	-	75.000,00	-
Outras contingências	41.265,75	9.765,75	19.371,08	9.371,08
<b>Total</b>	<b>1.147.993,75</b>	<b>1.099.063,38</b>	<b>1.112.238,02</b>	<b>1.024.380,94</b>

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS..

## 29. OUTROS ASSUNTOS

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN n.º 3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no **Sicoob Confederação**, a **Superintendência de Gestão de Risco e Capitais**, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atender-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

Capelinha(MG), 02 de agosto de 2018.

Eduardo Ferri Rencinai  
Diretor Financeiro

Dárcio Antunes Godinho  
Diretor Administrativo

Aline Fabiana dos Santos Teixeira Domingos  
Contador - CRC nº: 081.756



 **SICOOB**  
Credijequitinhonha